



ANO LETIVO – 2019/2020

TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA E CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NA DEFICIÊNCIA

Ciclo de Formação: 1º	Ano: 2º	Semestre: 1º	Área (CNAEF): 762	ECTS: 3
---------------------------------	-------------------	------------------------	-----------------------------	-------------------

Horas de Trabalho do Estudante								
Horas Totais:	Contacto:							
	Teórico	Teórico/Prática	Prática Laboratorial	Trabalho de Campo	Seminário	EC/Estágio	Orientação Tutorial	Outras
81	6	24						51

Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

- Reconhecer a diversidade da deficiência e do indivíduo na sua especificidade
- Ser capaz de reconhecer práticas de intervenção contextualizadas nas diversas deficiências
- Adquirir competências para promover cuidados humanizados
- Adquirir novas ferramentas para problematizar as questões relacionadas com a deficiência
- Conhecer e analisar diferentes estratégias de promoção das condições de acesso físico, social e intelectual no âmbito de um lazer inclusivo.

Objectives of the curricular unit and competences to be developed:

- Recognize the diversity of disability and the individual in its specificity
- Being able to recognize contextualized intervention practices in the various disabilities
- Acquire skills to promote humanized care
- Acquire new tools to problematize issues related to disability
- To know and analyze different strategies to promote the conditions of physical, social and intellectual access within an inclusive leisure.

Conteúdo programático descritivo:

1. Deficiência: conceitos introdutórios
 - 1.1. Evolução do conceito
 - 1.2. Tipos de deficiência
 - 1.3. Enquadramento legal
2. Diversidade das deficiências
 - 2.1. Adaptabilidade/Relação na prestação do apoio
 - 2.2. Capacidade e a funcionalidade
 - 2.3. Intervenção centrada na família
 - 2.4. Competências comunicativas com a pessoa com deficiência
3. Tecnologias de Apoio
 - 3.1. Caracterização
 - 3.2. Diversidade e aplicabilidade
4. Saúde Mental na Deficiência
 - 4.1. Etiologia da Doença Mental e da Deficiência Intelectual
 - 4.2. Desenvolvimento (não) normativo
 - 4.3. Doença Mental & Deficiência Intelectual
5. Acesso à cultura e ao lazer
 - 5.1. Do acesso à cultura ao lazer inclusivo
 - 5.2. Práticas de acessibilidade e inclusão nos bens, equipamentos, serviços culturais e atrativos turísticos
 - 5.3. A inclusão de públicos específicos em atividades de lazer



ANO LETIVO – 2019/2020

TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA E CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO NA DEFICIÊNCIA

Descriptive syllabus:

1. Disability: introductory concepts
 - 1.1. Evolution of concept
 - 1.2. Types of disability
 - 1.3. Legal framework
2. Diversity of disabilities
 - 2.1. Adaptability / Relation in providing support
 - 2.2. Capacity and functionality
 - 2.3. Family-centered intervention
 - 2.4. Communicative skills with the person with a disability
3. Support Technologies
 - 3.1. Description
 - 3.2. Diversity and applicability
4. Mental Health in Disability
 - 4.1. Etiology of Mental Illness and Intellectual Disability
 - 4.2. Development (non) normative
 - 4.3. Mental Illness & Intellectual Disability
5. Access to culture and leisure
 - 5.1. From access to culture to inclusive leisure
 - 5.2. Practices of accessibility and inclusion in goods, equipment, cultural services and tourist attractions
 - 5.3. The inclusion of specific audiences in leisure activities

Bibliografia principal/Principal Bibliography:

Segundo a norma americana APA – American Psychological Association (<http://www.apastyle.org>)

1. Cuenca, M. (Ed.) (2013). Ocio y recreación para el desarrollo humano. Mexico, D.F: Universidad YMCA
2. Dumazedier, J. (2004). Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Ed. Perspetiva
3. Haddad, C. (Ed.) (2015). Teaching Children with Disabilities in Inclusive Settings. Paris: UNESCO
4. Lambelho, A. & Gonçalves, L. (2014). Manual de Direito do Trabalho. Coimbra: Coimbra Ed.
5. Perdígão, R.; Casas-Novas, T. & Gaspar, T. (2014). Políticas Públicas de Educação Especial [Relatório Técnico]. Lisboa: CNE – Conselho Nacional de Educação.
6. Martins, L. (2016). História da Educação de Pessoas com Deficiência. São Paulo: Mercado de Letras
7. Encarnação, P.; Azevedo, L.; Landroal, A. (2015) Tecnologias de apoio para pessoas com deficiência. Lisboa: FCT.
8. Sousa, C. (2011). “A Comunicação Aumentativa e as Tecnologias de Apoio.” In: A acessibilidade de Recursos Educativos Digitais caderno VI SACAUSEF. Lisboa: Edição Ministério da Educação e Ciência. Pp.51-63 ISSN: 1646-2637
9. Sousa, C. (2016). “A Comunicação Aumentativa e as Tecnologias como Ferramenta de Apoio aos alunos com NEE.” In: Ensinar e Aprender com Tecnologias na era Digital. Santo Tirso: Edição Whitebooks. Pp.31-47 ISBN 978_989_8765_29_1
10. Andrich, R., & Céu. M. G. Z. (1999). Aconselhamento de ajudas técnicas: organização e metodologia de trabalho dos Centros de Informação sobre ajudas técnicas.
11. Berger, L. (1995). Pessoas idosas: uma abordagem global: processo de enfermagem por necessidades. Lisboa: Lusodidacta.
12. CID. (2001). Manual de boas práticas: um guia para o acolhimento residencial das pessoas em situação de deficiência. Lisboa: Instituto da Segurança Social, I.P.
13. Organização Mundial de Saúde (OMS). (2004). Classificação Internacional de Funcionalidade.
14. Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência. (2006). Manual de boas práticas para lares residenciais de pessoas com deficiência motora. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.